

Prefeitura limita feiras nas praças

AJ00722 Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

As feirinhas só podem ser realizadas até duas vezes por semana. Barraqueiros de Jardim Camburi protestam

A Prefeitura de Vitória limitou a realização de feiras comunitárias em apenas dois dias na semana. Os barraqueiros da feirinha de Jardim Camburi, Vitória, prometem protestar contra a determinação.

Atualmente, a feirinha da Praça Sagrada Família funciona de quinta-feira a domingo, mas a partir da próxima semana os comerciantes terão que optar por no máximo dois dias.

“Não é justo que a prefeitura faça isso. Ninguém é barraqueiro porque quer, mas sim por ne-

cessidade. Temos 32 pessoas trabalhando aqui há oito anos”, disse a presidente da Associação dos Barraqueiros e Amigos da Praça Sagrada Família (Abasafi), Catharina Villar Amado.

Segundo Catharina, o funcionamento nos quatro dias foi autorizado pelo Conselho Local de Jardim Camburi. “Estamos trabalhando da forma como nos autorizaram e até queremos que este prazo seja pelo menos estendido. Caso contrário, vamos montar nossas barracas assim mesmo e vai haver confronto”, ressaltou Catharina.



Donos de barracas de Jardim Camburi querem trabalhar de quinta-feira a domingo

Em Jardim da Penha, os 132 barraqueiros já estão trabalhando apenas às quintas e sextas-feiras, mas a situação não está agradando.

Segundo a presidente da Associação dos Comerciantes e Expositores de Jardim da Penha (Acejap), Célia Teixeira, a mudança ocorreu com a entrada da nova administração. “Se é uma lei, queremos que as feiras trabalhem todas da mesma forma, porque estamos sendo prejudi-

cados. Se possível, vamos optar pelos quatro dias”, comentou.

O diretor das Feiras Livres de Vitória, André Luiz Varão, lembrou que o Código de Posturas do município, alterado no final do ano passado, prevê que as feiras comunitárias funcionem apenas uma vez por semana.

“As regionais da prefeitura estão apenas fazendo cumprir uma lei municipal, que é superior a qualquer decisão do conselho. Hoje, a prefeitura já autoriza que elas

funcionem duas vezes, e apenas a de Jardim Camburi está fora desse padrão”, explicou.

Um projeto de lei de autoria do vereador Esmael Almeida está tramitando na Câmara de Vitória, para alterar de um para até quatro os dias de realização das feiras nos bairros. “Enquanto isso, eles devem cumprir a legislação vigente. Depois, vamos sentar para negociar qual será a melhor forma”, afirmou o diretor.